

## REGENERAÇÃO DE PLANTAS VIA ORGANOGÊNESE, A PARTIR DO CULTIVO "IN VITRO" DE TECIDOS DE MANDIOCA (*Manihot esculenta* Crantz.).

C. U. C. Silva<sup>1</sup>, L. Willadino<sup>2</sup> & N. F. Melo<sup>3</sup>

A organogênese como via de regeneração de plantas, apresenta-se atualmente como instrumento importante para a transformação genética de plantas. O presente trabalho visou o estabelecimento de um protocolo eficiente para a obtenção, via organogênese, de plantas de mandioca (*Manihot esculenta* Crantz.) da variedade Trouxinha. Para a indução de calos, folhas jovens de mandioca foram inoculadas em meio MS (Murashige e Skoog, 1962), suplementado com 5; 10; 15 e 20 mg/l de 2,4-D (ácido 2,4 -diclorofenoxiacético), ou 1; 2; 4 e 6 mg/l de ANA (ácido-naftalenoacético), além do controle, o qual não continha reguladores de crescimento. Observou-se que o 2,4-D induziu a formação de calos do tipo compacto, enquanto o tratamento com ANA resultou na formação de calos friáveis. Nos calos cultivados em meio MS com adição de 2; 4 e 6 mg/l de ANA observou-se organogênese indireta de brotos e raízes. Por sua vez, os calos com ausência de hormônios e os tratados com 1 mg/l de ANA apresentaram apenas organogênese indireta de raízes.

1 - Bolsista de aperfeiçoamento - CNPq

2 - Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) - Dept<sup>o</sup> de Biologia.

R. Dom Manoel de Medeiros s/n<sup>o</sup> - 52171-030 Recife (PE)

3 - Pesquisador, EMBRAPA - CPATSA - Petrolina (PE).